

# ESTUDO DE CASO: DIFUSÃO DO ENSINO DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICO-PRÁTICAS APLICADAS A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

*Dias, G.M.C.<sup>1</sup>; Rolim, J.M.<sup>1</sup>; Fantinel, L. M.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** O trabalho foi inspirado em projetos de grupos de pesquisadores que propõem atividades para expansão do conhecimento geológico e científico, motivados pela pouca presença das geociências no ensino das escolas, principalmente a Geologia, tanto em relação à ausência de materiais didáticos, quanto à preparação dos professores. É um relato da experiência lúdico-prática aplicada aos alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio São Francisco de Assis, Belo Horizonte (MG), e análise das suas contribuições ao conhecimento dos alunos. Foram aplicadas duas oficinas, uma atividade dialógica e dois questionários de avaliação do conhecimento prévio e do conhecimento adquirido com a atividade. Os alunos responderam algumas perguntas, antes e depois da atividade, dentre elas, a definição de Geologia e Paleontologia e a importância dessas ciências para a sociedade. Posteriormente, foram apresentados os conceitos de Geologia e Paleontologia e as áreas de atuação do geólogo, seguidos de atividade sobre a dinâmica geológica. As oficinas abordaram principalmente a codificação e decodificação do tempo profundo e o ensino da Geologia e Paleontologia por meio do objeto cognoscível. Para a oficina “Tempo Geológico”, utilizou-se uma fita representando 5 bilhões de anos, onde foram marcados eventos geológicos em escala, para dimensionar a grandeza e continuidade do tempo profundo. A oficina “Brincando com a Geologia e a Paleontologia” introduziu os conceitos de fóssil, rocha e mineral. Os alunos tiveram oportunidade de manusear amostras, reconhecer aspectos diagnósticos e agrupar os exemplares em categorias. As atividades proporcionaram aos alunos maior contato com objetos de estudo da Geologia, representando, para 37% dos alunos, o primeiro contato com fósseis. A dinâmica também possibilitou visualizar a escala do tempo geológico de forma didática, sequenciando os principais eventos no tempo. As atividades evidenciaram: que os alunos têm conhecimento de alguns eventos importantes, porém desprovido de dimensão temporal e de significado na escala de tempo geológico e, além disso, que a noção sobre a Geologia como ciência limita-se a informações sobre alguns objetos de investigação e métodos de estudo. Para muitos alunos, Geologia restringe-se à Pedologia e Paleontologia confunde-se com Antropologia. Após a atividade, nota-se que a maioria dos alunos assimilou os conceitos trabalhados e que a importância dos estudos não é apenas para registro histórico, mas também para desenvolvimento científico e econômico. Cerca de 83% dos alunos avaliaram o grau de motivação com a atividade como sendo alto ou muito alto. Em uma escala de 0 a 5, todos registraram o grau de conhecimento adquirido entre 4 e 5, sendo 62,5% registros de 5. O interesse em estudar Geologia e Paleontologia situou-se entre 4 e 5 para 54% dos estudantes. A proposta lúdica de ensino é importante quando se pretende difundir o conhecimento das Geociências, sendo necessário ampliar a realização das dinâmicas, abrangendo um número maior de alunos em escolas públicas e privadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** ENSINO, GEOLOGIA, DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS.